

HUNIKUIN'S DO ALTO E MÉDIO ENVIRA - JANEIRO DE 2020

ALDEIAS VISITADAS:

ALTO ENVIRA: ALDEIAS NOVO SEGREDO, BOA VISTA E FORMOSO MÉDIO ENVIRA: ALDEIA MÃMUKAYA.

As Aldeias Novo Segredo, Boa Vista e Formoso, com população indígena da etnia hunikuin do alto Envira, está localizada de 3 a 4 dias de navegação fluvial de barco da região, com o nome de “batelão” indígena. A aldeia Mukayá, localizada no médio Envira, também estendeu o convite para visitação a suas terras e conhecer mais a sua cultura.



Fotos cedida por Lider Bainawá da Aldeia Novo Segredo

Período da Expedição: 02 a 17 de janeiro

Ponto de Partida da Expedição: Aeroporto de Rio Branco no Estado do Acre/Brasil.

O roteiro desta expedição foi construído em conjunto com o Líder Bainawá da Aldeia Novo Segredo da Etnia Hunikuin. É raro um grupo visitar o alto Envira, tornando assim uma oportunidade única em completamente inserido na floresta amazônica, participar de um rito muito especial e bem incomum, que segundo Bainawá, os hunikuins celebram a noite “...da grande lua que se esconde no céu por um tempo....”.

Bainawá referiu-se ao fenômeno Natural dos eclipses lunares. Neste período de expedição, teremos com a 1ª lua cheia do ano, junto com o 1º eclipse lunar que ocorrerá no 10 de janeiro. A sobreposição dessa agenda Natural, fazem com que os hunikuins e outras etnias realizem seus trabalhos espirituais no meio da floresta com muita energia.

Os participantes da expedição terão uma experiência única neste ritual!

Nossa missão

Ajudarmos na construção de uma unidade de um hospital indígena para tratamento e cura dentro da floresta. Bainawá planejou um laboratório de medicina natural, um consultório para os pajés realizarem os atendimentos e uma hospedaria para os pacientes txais e nawas possam passar a noite após a realização dos ritos de cura dos pajés com o uso das medicinas da floresta. Neste espaço haverá a junção da medicina e a sabedoria indígena na arte da cura.

Nosso esforço como expedicionário é colaborar com a doação de ferramentas, mão de obra de carpintaria e outros materiais e serviços coadjuvantes necessários para a construção do projeto desse povo. Estes utensílios e demais serviços serão adquiridos na cidade de ribeirinha de Feijó.

A renda angariada nesta expedição atenderá aos custos necessários para a realização das atividades previstas no roteiro e o excedente, cerca de 65% será destinado a aquisição de material para a construção do Hospital Indígena, a Casa de Tratamento de Medicinas Ancestrais - CTMA.

A data inicial e final da expedição estão definidas, contudo o roteiro está sujeito a alterações pontuais e atualizações das informações.

Detalhes do Roteiro e Datas

Ponto de encontro:

Cada um dos participantes deve chegar no aeroporto de Rio Branco no dia 02/01 no período noturno. Os voos advindos de várias origens do Brasil chegam normalmente neste aeroporto entre 21:00 h do dia 02, a madrugada do dia 03/01, à 1:30 h, podendo se estender.

Após o encontro do grupo, iremos para a pousada ou hotel na cidade de Rio Branco onde grupo fará um breve descanso, seguindo para Feijó após café da manhã. A viagem leva aproximadamente de cinco a seis horas, via transporte terrestre com pernoite em Feijó. Chegaremos em Feijó a tarde.

Entrada na floresta:

Dia 03/01 – Após o café da manhã providenciaremos os nossos donativos no mercado local, nossos equipamentos de segurança, produtos de alimentação e higiene. Partiremos para a Aldeia Novo Segredo, por meio de embarcação típica da região, conhecida como batelão indígena. O tempo de viagem fluvial está estimado entre 3 e 4 dias de navegação, aproximadamente 30 a 35 horas de navegação adentro da floresta, subindo o rio até o alto Envira. Durante o percurso as pernoites ocorrem em rede com mosquiteiro dentro do barco. Haverá cantorias dos txais e experimentações de medicina durante a viagem de subida do rio. Estima-se a chegada na aldeia Novo segredo no final do dia 07/01 ou durante o dia 08/01. Nosso percurso dependerá das condições climáticas locais.

Dia 07/01 – Na chegada da **aldeia Novo Segredo** ocorrerá encontro com um grupo de *txais* anciões das aldeias anfitriões. Nessa recepção ocorre festejo de agradecimento pela presença e o interesse de todos pela sua cultura e demonstrarão gratidão pelos donativos para o projeto. Após deixarmos nossas bagagens em local próprio, visitaremos a aldeia para reconhecimento do local e dos *txais* moradores. A noite ocorre uma festa de fortalecimento dos rituais sagrados de cura, acompanhada pela vibração positiva da tradição Hunikuin do Envira quando o trabalho de cura – pajelança – será dirigida pelos pajés e txais da aldeia.

Dia 08/01 - Percorreremos trilhas sagradas indicadas pelos pajés como Shushauwatibu, Yuxibu, Mânã Ibibu Yuxibu, entre outras trilhas espirituais. Durante a caminhada ocorre roda de medicina com Nixi Pãe (ayahuasca), Dume Putre, Shuru Dume, Shane Tsamati e outras. Visitaremos escola e conheceremos

o plantio na perpetuação das árvores nativas e medicinas.

Dia 09/01 – Após almoço partiremos para a **aldeia Formoso** por meio de aproximadamente 2 (duas) horas de navegação, subindo o rio Envira. Após a visitação na aldeia ocorrerá cantorias, contações de histórias e experimentações de medicina durante a noite.

Dia 10 e 11/01 – Pela manhã caminharemos pelas trilhas sagradas do povo hunikuin da aldeia Formoso quando ocorrem trabalhos com a medicina, banhos, defumações, rezas, e medicina a sagrada.

Na noite do dia 10 ocorre “...a noite de lua grande que se esconde no céu...” um trabalho especial Xamânico liderado por Baiwanawá dentro da floresta com as medicinas sagradas. Para os hunikuins do rio Envira os fenômenos naturais são festejados com rezas de agradecimento pelos quatro elementos: a mãe terra, o pai sol, e a lua, a toda Natureza, ao “Yuxibú”. Os pajés captam e concentram grande energia da mata e compartilham conosco esse momento de cura.

Dia 12/01 – Pela manhã partiremos para uma visitação e vivência na aldeia Boa Vista localizada a 1(uma) hora de distância de navegação descendo o rio. A noite está previsto um trabalho de pajelança.

Dia 13/01 – Após café da manhã, visitação pelas trilhas sagradas da aldeia, com experimentação das medicinas. A noite contação de histórias e cantorias.

Dia 14/01 – Retornaremos a aldeia Novo Segredo durante a amanhã. Na chegada realizaremos um plantio de medicina, árvores frutíferas ou nativas. O fechamento dos trabalhos de cura acontece no período da noite com todos os pajés.

Dia 15/01 – Neste dia pela manhã inicia-se a viagem de volta da expedição. Este percurso demanda de 13 hrs a 18 hrs de navegação rio abaixo. É previsto uma parada para pernoite na aldeia Mãmukaya, da etnia Hunikuin, situada no médio Envira. Nesta aldeia vive uma índia hunikuin com 127 anos, talvez uma das mulheres mais idosa do planeta. HAUX HAUX HAUX... Está previsto um passeio pela região e um trabalho com o povo desta aldeia durante a noite. A acomodação será em redes no barco ou na aldeia.

Dia 16/01 – Partiremos para a cidade de Feijó durante a manhã onde pernoitaremos este dia.

Dia 17/01 – Pela manhã o grupo parte para a cidade de Rio Branco. Um jantar será oferecido aos expedicionários antes da partida no aeroporto local para onde todos seguirão para suas cidades de origem.

Caso tenha interesse em continuar na floresta por mais tempo basta participar da próxima expedição e vivência no povo Shanenawa, permanecendo na cidade

de Feijo no aguardo do próximo grupo que inicia no dia 18/01.

Caso você opte por fazer a expedição e vivência nos povos hunikuins do Alto e médio Envira:

Valor total sugerido da expedição de 02/01 a 17/01/2020: R\$ 6.080,00 ou USD 1.520,00. À vista ou em cartão.

Para assegurar a locação do barco e contratação da tripulação, faz-se necessário o sinal no valor de R\$ 600,00 a ser depositado na conta da liderança da aldeia. Passarei essa informação após o contato e manifestação de interesse: contato@povodafloresta.com.br

Sistema de cartão *Pagfácil*

Valores estimados (*):

Cartão 3 x: ((R\$ 6.080,00-600) + custo do cartão)

3 x R\$ 2.036,43 (*)

Cartão 5 x: ((R\$ 6.080,00-600) + custo do cartão)

5 x R\$ 1.313,69 (*)

(*) *Valor estimado*

No dia de nossa chegada, faremos a abertura e fechamento do caixa

Limites mínimo e máximo de participantes: 5 e 8 respectivamente

Informações Importantes sobre os traslados durante a Expedição:

- **É fundamental que o participante se apresente no dia e local agendado para início da expedição.** O traslado para a cidade de Feijó, está incluída no valor pago da expedição.
- **Por conta das condições** climáticas da região o traslado via fluvial pode sofrer mudanças nos horários. Devido essa razão, a Expedição sairá um dia antes da floresta para garantir o embarque aéreo de retorno dos expedicionários a cidade de Rio Branco aos seus destinos.
- **Para que expedição** a liderança das aldeias visitadas, estabeleceu um cronograma com as atividades para experimentação e vivência dos ritos sagrados e ayahuasca, cultura dos índios da região do Acre da Floresta Amazônica. No entanto, é possível negociar alterações segundo o desejo comum do grupo, assim como alterar datas e períodos das atividades sendo necessário verificar com os líderes indígenas as possibilidades. Uma

vez acordado com a liderança, a organização construirá uma nova programação para aprovação e consenso de todos. Caso não haja consenso, ficará estabelecida a programação inicial.

- **Hospedagem e Banheiros:** Respeitando a cultura local, a expedição Povo da Floresta hospedado na Aldeia, terá seus hábitos alimentares e de higiene orientados conforme os hábitos da comunidade. Os banhos são realizados em Igarapés (pequenos rios) ou em bicas provenientes das águas dos rios e suas necessidades fisiológicas são realizadas na floresta. Não há banheiros tradicionais na aldeia.
- **É recomendável ao expedicionário** levar em sua bagagem apenas utensílios que não prejudiquem a natureza. Todo o lixo não orgânico produzido durante a expedição deverá ser recolhido e retirado da aldeia pelos expedicionários.
- Recomendamos fortemente que o expedicionário tenha sido vacinado contra febre amarela e tétano.

Resumo da expedição: Hoje em dia, a força indígena brasileira nativa é uma das vibrações de cura mais efetivas no xamanismo cultural. Isto é devido à alta diversidade biológica encontrada na floresta amazônica, onde está a sabedoria de vários grupos étnicos indígenas, conhecimento ancestral e bases completas no uso e aplicabilidade de ervas sagradas, antídotos e medicamentos encontrados em plantas e animais dessa região. Também são procuradas as técnicas de cura dos mestres "pajelança", isto é, os xamãs, com suas orações e música sagrada. Este ritual "Pajelança" da Amazônia dá a oportunidade de experimentar e acessar diretamente essa sabedoria e a cura brasileira nativa.

O ritual começa com a cerimônia do cachimbo sagrado e o tabaco indígena "Rapé" para reverenciar, purificar e conectar-se com os espíritos dos xamãs. Em seguida ocorrer a aplicação de colírio indígena proveniente da Sananga. Na sequência começa a cerimônia de ayahuasca e purificação, juntamente com instrumentos nativos, maracas, flautas e tambores tocados pelos indígenas. A roda de compartilhamento acaba com o ritual, um momento para expressar nossos sentimentos e compartilhar nossas experiências.

Itens inclusos na Expedição

- Alojamento e alimentação típica indígena
- Passeios pela ecológicos na floresta

- Passeios pelo Rio Envira
- Plantio do cipó (jagube) e Chacrona e árvores nativas
- Interação com os Pajés e cacique da tribo
- Cerca de 8 a 10 diferentes cerimônias com ayahuasca e medicinas
- Uma cerimônia com Kambô
- Meditações guiadas pela Natureza
- Workshops sobre as energias da floresta
- Interação total com os Pajés, lideranças e todos os txais da aldeia
- Contações de histórias dos espíritos da Floresta contadas pelos Pajés
- Músicas da floresta (você pode trazer seu instrumento musical para tocar junto com os *txanas* da aldeia).

Itens não inclusos no custo da expedição:

- Seguro viagem
- Barraca de camping e acessórios
- Rede de dormir e mosquiteiro
- Produtos de uso pessoal